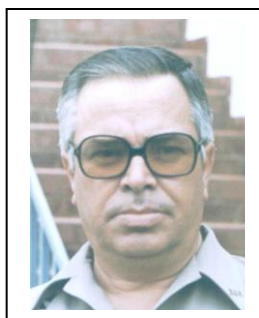


FHE **POUPEX**

DIA 19 DE ABRIL DE 2014 - DIA DO EXÉRCITO - E DIA 23 DE ABRIL DE 2014, 203º ANIVERSÁRIO DA AMAN, INAUGURADA NO DIA DE SÃO JORGE, O SANTO GUERREIRO, EM 1811



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale— paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. É autor em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis das histórias da 1ª, 2ª e 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e, o biógrafo do General Osório, na obra General Osório o maior herói e líder popular brasileiro, no bicentenário de seu nascimento em 2008.

Artigo do autor digitalizado , para disponibilizá-lo em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB WWW.ahimtb.org.br e cópia impressa para ser integrada no Programa Pérgamo de bibliotecas do Exército ,

DIA 19 DE ABRIL DE 2014 - DIA DO EXÉRCITO - E DIA 23 DE ABRIL DE 2014, 203º ANIVERSÁRIO DA AMAN, INAUGURADA NO DIA DE SÃO JORGE, O SANTO GUERREIRO, EM 1811

Cel Claudio Moreira Bento (*)

No dia 19 de Abril de 2014 transcorreu o 20º aniversário do Dia do Exército, instituído por Decreto de 24 de março de 1994 do Presidente da República Itamar Franco, Oficial R/2 do Exército, e pelo Ministro do Exército Gen Ex Zenildo de Lucena. Decreto que publicamos na 4ª capa de nosso livro **As batalhas dos Guararapes - descrição e análise militar**. Resende: AHIMTB, 1994, 2ª ed., comemorativa dos 350 anos da 1ª Batalha, cuja 1ª edição foi pela Universidade Federal de Pernambuco, sendo lançada em 19 de Abril de 1971, na inauguração do Parque Histórico Nacional dos Guararapes, e de cujo projeto, construção e inauguração fomos encarregado de coordenar pelo comandante do então IV Exército e hoje Comando Militar do Nordeste. A 1ª edição foi prefaciada pelo comandante do IV Exército Gen Ex Arthur Duarte Candal da Fonseca.

Decreto para cuja justificativa muito trabalhou o acadêmico Cel Manoel Soriano Neto, segundo afirmou, com apoio em nossos trabalhos sobre as Batalhas dos Guararapes, as quais, na interpretação de diversos historiadores civis e militares, com elas despertou o espírito de Pátria Brasil e de suas Forças Armadas. E, em decorrência, o do Exército Brasileiro. E mais do que isto, foi preservada a Unidade do Brasil, assim definida por Gilberto Freyre, patrono de Cadeira Especial da FAHIMB, na qualidade de deputado federal, em histórico discurso na Câmara Federal:

“Nas vitórias dos Guararapes foi definido com sangue o destino do Brasil - o de ser um só e não dois ou três hostis entre si”.

E Pedro Calmon, patrono de cadeira na FAHIMTB, assim definiu as Batalhas dos Guararapes:

“Foi nos Montes Guararapes, a maior das batalhas. O supremo desafio. O duelo mortal do invasor com o filho da terra, do estrangeiro e do nativo, da poderosa opressão e da liberdade heroica...”

A 2ª edição de nosso livro, patrocinado pela FHE-POUPEX, o dedicamos:

“À Nacionalidade Brasileira e ao Exército Brasileiro, que possuem as mais fortes e profundas raízes em Pernambuco nos Montes Sagrados dos Guararapes”.

E no tocante à Doutrina Militar, ali teve lugar a vitória da **Guerra Brasílica**, uma Doutrina Militar Brasileira genuína, a **“estratégia do fraco contra o forte”**, desenvolvida em 30 anos de lutas contra o invasor, como a sonhada pelo Duque de Caxias em 1861, como Ministro da Guerra e Chefe do Governo do Brasil.

O dia 23 de abril de 2014 assinala os 203º aniversário da instalação da Academia Real Militar na Casa do Trem, em data propositalmente escolhida, coincidente com o Dia de São Jorge, o santo guerreiro, para que protegesse as suas atividades. Evolução da Academia Real Militar, a Academia Militar das Agulhas Negras que, em 2010, abordamos em nosso livro:

2010 - 200 anos da criação da Academia Real Militar à Academia Militar das Agulhas Negras. Resende: FAHIMTB, 2010.

Obra que faz um retrospecto das Escolas antecessoras da AMAN: - a Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, instalada em 1792 na Casa do Trem (Rio de Janeiro) pelo Vice-Rei Conde de Resende, e que foi a pioneira no ensino militar acadêmico nas Américas e do Ensino Superior no Brasil; - a Escola Militar do Largo de São Francisco; a Escola Militar da Praia Vermelha; a Escola de Guerra de Porto Alegre; e a Escola Militar do Realengo.



Monumento às Batalhas dos Guararapes no Colégio Militar de Brasília (CMB), iniciativa da Academia de História Militar do Distrito Federal – Academia Marechal José Pessoa (AHIMTB/DF), com sede no citado CMB, e patrocinado pela FHE-POUPEX. O Monumento reverencia os líderes militares das duas batalhas e traz na sua base a inscrição: “GUARARAPES: BERÇO DA NACIONALIDADE E DO EXÉRCITO”, com o significado de que ali despertou o Espírito de Pátria Brasil e do Exército Brasileiro, que consagrou o dia 19 de abril, como o Dia do Exército Brasileiro. Esta foto sintetiza e encerra nossa abordagem das Guerras Holandesas, no presente artigo, ao focalizarmos o majestoso monumento, cujo projeto foi o resultado de inspiração e direção do acadêmico benemérito da Federação de Academias de História Militar do Brasil (FAHIMTB) Gen Div Arnaldo Serafim, presidente da AHIMTB/DF, Marechal José Pessoa e autor de várias iniciativas e projetos do gênero.

(*) Historiador Militar e Jornalista, Presidente da FAHIMTB e de sua Academia em Resende – AHIMTB/Resende - Marechal Mário Travassos